

# TRINHA LIVA

A Biblioteca Pública de

Braga

2  
NOVEMBRO  
1974

SEMANÁRIO DE CRÍTICA E ACTUALIDADES

DIRECTOR: João Barbosa de Macedo

Sede e Administração  
Comp. Impressão e Redacção

LARGO DA FEIRA NOVA

PROPRIEDADE: IRMAOS BARBOSA DE MACEDO  
-TELEF. 62113 - AMARES

## RESCALDO

Jaime Macedo

Por vezes, no rescaldo, nas próprias cinzas e nos salvados de um sinistro, colhem-se os dados necessários à descoberta do móbil que lhe deu origem. Assim parece acontecer naquilo que respinga da renúncia do Sr. General António Spínola à Presidência da República e respectivas implicações.

Verifica-se que os partidos da esquerda e de origem marxista, de entre os quais o Partido Socialista Português, tinham o Sr. General na garganta, sufocados com as suas intervenções constantes, em discursos e mensagens, onde procurava esclarecer a verdade democrática pluralista que parece não ser a deles, como se depreende agora, nitidamente, ao acusá-lo de não democrata e de bonapartista e outros quejandos atributos.

Agora com o Ex-Presidente fora do cargo, eles que são

regra geral reservados nas suas intenções, que disfarçam com a palavra unidade e apoio ao Movimento das Forças Armadas em nome da consolidação da democracia, trasvasam-se em palavras claras que surpreendem, de realismo inexcelsível, como vamos ver.

Há ocasiões em que os comentários do articulista são supérfluos, por mais esclarecedores que pretenda ser, precisamente se os documentos em que se apoia são de evidente clareza como as transcrições a que vamos proceder e que servem, maravilhosamente, de prova às considerações feitas nos nossos dois artigos anteriores.

Não conhecíamos a opinião do P.S.P. e da L.U.A.R. quando os escrevemos. Graças ao Século Ilustrado de 5 de Outubro, recolhemos os seguintes elementos.

O autorizado representante do Partido Socialista Português, Sotto Mayor Cardia, seu portavoz oficial, urde uma teia de considerações acerca dos acontecimentos do fim de Setembro e foca, especialmente, a figura do Sr. General Spínola, procurando desenhá-lo um perfil em conformidade com as intenções que defende nas fileiras do seu partido, que é marxista e se diz, simultaneamente, defensor da democra-

cia pluralista, falseando, deste modo, a última finalidade do marxismo que conduz ao comunismo, como sabemos, de natureza totalitária, ditadura do proletariado segundo a própria definição dos seus doutrinadores.

Sotto Mayor Cardia dá esta explicação, bem vinculada: «Estou certo de que as Forças Armadas estão a aprender rapidamente o valor da liberdade e da democracia e que tomaram consciência de que o ex presidente não jogava nem jogava na vida democrática mas numa saída bonapartista.»

E continua, num penoso desabafo receoso do poder político do Senhor General, sugerindo, desde já, como bom militante, a discussão do seu comportamento como futuro candidato à Presidência da República: «Penso que o General Spínola se poderá

«Continua na 4.ª página»

## Reunião Magna dos Lavradores do Concelho

O Grémio da Lavoura de Amares foi palco, no terminus da semana finda, de umas das maiores reuniões efectuadas pelos nossos lavradores, com vista à constituição de uma Associação livre que englobasse as actividades patrimónios do Grémio e da Cooperativa Agrícola. Convocada pelos srs. drs. Joaquim Pereira da Silva e Tomás Gonçalves de Andrade teve ainda a presença dos técnicos de Braga e Porto ligados ao sector.

A Assembleia terminou por aprovar, por unanimidade, os três pontos da ordem dos trabalhos que levaram à conclusão de que deve constituir-se uma Associação, que deve ser para todos quantos vivem da terra e constitui uma comissão para conti-

nuar os trabalhos, Comissão que tem a seguinte constituição: Doutor Joaquim Pereira da Silva, Doutor Tomás Gonçalves de Andrade, João Barbosa de Macedo, João Gonçalves, Agostinho Vieira e João de Deus Almeida. O mais que se pode dizer é que os trabalhos demoraram em demasia e se gastou muita cera para nada.

Esta reunião surgere-nos comentários puramente individuais que são muito diferentes de quanto parece ter

## 5.ª COLUNA

Com aquela paciência que surge no meu ser esporadicamente, desta vez dá-me para seguir com calma e subjugado pela alta inteligência que paira sobre o Sínodo dos Bispos, em Roma, todo o conjunto da sua discussão: aspectos doutrinários da aplicação do Evangelho.

Nesta aplicação do Evangelho na era presente, onde começa a descongelar-se o alto capitalismo, em frigorífico durante vários séculos, nota-se o desejo de levantar a obra cristãmente válida, através do pensamento eclesialístico dos seus mentores.

Mg.º Castilho Lara, Bispo venezuelano alertou o Sínodo para a Igreja se tornar livre no mundo, abdicando da artificialidade dos meios de comunicação produtores da escravidão da opinião pública.

E de afirmação em afirmação, o ilustre antiste proclamou:

«A Igreja ocidental está prisioneira de alguns grupos da Direita e da Esquerda.»

Na esteira da notável oração do bispo da Venezuela, outro eminente Prelado, o bispo canadiano Power declarou que a evangelização ficará frustrada se a Igreja dos países ricos não proceder imediatamente ao desfazamento do escândalo da exploração capitalista e impe-

do Partido Popular Monárquico recebemos o seguinte:

## COMUNICADO

Passadas as naturais emoções relacionadas com o 28 de Setembro, é tempo de considerar e fixar linhas de opção que não permitam jamais a asfixia da nova esperança democrática que o 25 de Abril trouxe a Portugal.

\* \* \*

Um dos primeiros passos a dar na via democrática é a restauração de condições que permitam o brotar de uma opinião pública esclarecida e consciente.

Ninguém duvida de que a efectiva democracia, existente em Portugal nos primeiros anos do presente século, se dissolveu.

A opinião pública passou a actuar, apenas, por espasmos emocionais, mais ou menos violentos, seguidos de falsas acalmias, enquanto os meios de comunicação social, degradando-se, deixaram, por vezes de a refletir, quer de a informar objectivamente.

O Partido Popular Monárquico admite que, mesmo em República, pode melhorar-se apreciavelmente a situação.

Mas pensa que não contribui para melhorar a situação, proclamar-se o Ministério da Comunicação Social como «fonte de Verdade», pois ninguém pode deter o monopólio da verdade, nem sequer o melhor dos Governos.

E, certamente, também não contribui para melhorar a situação a obstinada manutenção do sistema de contenção dos meios de comunicação social, através de multas e suspensões, fundamentadas em princípios que, logicamente, só podiam levar a uma absurda censura prévia.

Assim se contraria o espírito do art.º 19.º da Declaração Universal dos Direitos do Homem, e se prejudica o dispo-

«Continua na 4.ª página»

Continua na 2.ª página

### Comissão Concelhia do Partido do Centro Democrático Social

Ao que nos informam é hoje empossada a Comissão Concelhia de Amares do Partido do Centro Democrático Social, conhecido pela sigla C. D. S.

A ela pertencem individualidades muito conhecidas e estimadas a dar-nos a ideia de que tal Partido vai ter relevante actuação entre nós.

O Povo de Amares, até agora insistentemente instado por esquerdistas exagerados, tem agora a possibilidade de um Centro onde se encontre o respeito pela religião e seus agentes e a defesa da iniciativa privada e da propriedade privada sem encapotamentos que nos fazem desconfiar muito.

### Casa de Espectáculos

Soubemos, com muita satisfação, que se encontra em vias de constituição a sociedade que vai construir e explorar uma casa de espectáculos, na Feira Nova.

Soubemos, ainda, que o salão destinado a teatro e cinema, será moderníssimo e comodo, dotada da mais moderna e eficiente aparelhagem.

Para o efeito, foi já contactada a Direcção-Geral dos Serviços de Espectáculos que forneceu aos interessados todos os esclarecimentos.

Daremos, num dos próximos números, mais informes, nomeadamente quanto à localização, em segredo ainda, mas que nos parece optima. Bem hajam, pois, os promotores de tão grande como benéfico empreendimento.

## F. C. AMARES

### Campanha de auxílio para o alargamento do campo e actividade do clube

Começam a chegar á secretaria do clube adesões para a iniciativa do alargamento do nosso campo de jogos bem como para assegurar a actividade do clube durante a época presente.

Mais uma vez os amigos do clube irão corresponder ao apelo que lhes foi dirigido e desta feita parecem empenhados em apoiarem a direcção na obra que em tão boa hora resolveu levar a efeito.

#### EIS AS PRIMEIRAS ADESÕES:

João Augusto de Almeida 2.000\$00  
Oferta de vários associados para material 2 225\$00

Esperamos que para o próximo número do nosso jornal já possamos incluir mais ofertas pois o entusiasmo provocado pela iniciativa de uma obra de tão grande utilidade não deixará, com toda a certeza, de ser manifestado através de ofertas de auxílio sem os quais o clube não poderá concluir esta grande iniciativa.

O F. C. Amares conta consigo

## TRIGO NACIONAL

O Visconde de Peniche  
Ou Visconde de Sernache  
Quer sache o trigo ou não sache  
E o bago choche ou não choche  
Quer que o público lho chuche  
Por preço que nucca abaixe.  
E com empenho de estuche  
(Porque é Visconde e tem coche,  
Tem jornal onde despache  
Artigos a trouxe-mouxe,  
Onde mil razões entrouxe  
E mil sem razões enfeiche)  
Quem sabe? Pode ser que ache  
Um ministro que lhe taxe  
Alimpar a preço fixe.  
Pois que o governo despache  
o bom do Visconde abiche,  
Ou depois que se não queixe  
De que o povo em massa rache,  
Sem se importar que estrebuche  
Ou que as orelhas agache,  
Arrebite, ouxe e repuxe,  
Até as arrancar do encaixe.

### «A RIVAL» — CASA DE PASTO

DE

### ERNESTO VIEIRA

Telefone 62247

Especialidade em:

Frango assado — papas de sarrabulho e cabrito assado

(Rancho às segundas-feiras)

Todos os dias refeições económicas

Esmerado serviço em:

Casamentos e baptizados, servidos c/ os melhores vinhos da Região.

Para bem servir, só «A RIVAL»

Rua Marques Rego

F. Nova — Amares

### Uma nova página no romance do Capitão Peralta

Filomena Lourenço de Pina, de 30 anos, que pertencia ao quadro de enfermagem da Casa de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa, partiu para a Havana, a fim de se reunir a um seu ex-doente — o capitão Pedro Rodriguez Peralta.

Aquele oficial cubano, que foi ferido e capturado em 1969, na antiga Guiné Portuguesa, quando ali se encontrava na qualidade de instrutor de guerrilha do PAIOG, esteve internado na referida Casa de Saúde, antes de haver sido restituído à liberdade, uma vez reconhecida a independência da República da Guiné-Bissau, e voltou para Cuba, há perto de dois meses.

A enfermeira guardou sempre segredo sobre o teor das suas relações com o prisioneiro doente e apenas a família conhecia o rumo que Filomena queria dar à sua vida.

### TRIBUNA LIVRE

A Redacção deste «Semanário» pede a todos os ilustres colaboradores o favor de enviarem as suas notícias e artigos até à quarta-feira.

A Redacção

### 5.ª COLUNA

Continuação da 1.ª página

rialista relativamente às nações em desenvolvimento.

Lembrou que o Sínodo deve tomar posição clara contra a corrida aos armamentos, cuja tem proporcionado e proporciona a autentica causa da miséria incrível em que vive 50% da Humanidade.

Há necessidade, pois, de actuar, sob o Evangelho, transformando as estruturas que envolvem a miséria de dois terços da população, de modo que esta compreenda e se imponha às merífluas promessas dum desenvolvimento geral.

E proclamou:

«As obras da caridade já nada resolvem.»

Ainda teríamos mais para expor, Leitor. Há um documento desassombroso que anuncia os principais pontos da evangelização futura. É natural que tenha oportunidade de o ler na grande Imprensa, pois aqui, no meu «canto» venho apenas propor-lhe o valor do Sínodo em Roma, nesta altura em que a Junta Militar do Chile tem o arrojo de se dizer cristã.

Irral — que é preciso o máximo da hipocrisia. Que tal, Leitor?

EME ABRIL

## Epitáfios Curiosos

No cemitério de Santarém encontra-se o seguinte epitáfio:

«Aqui jaz Joaquim de Andrade

muito contra sua vontade»

— x —

Este é de um cemitério de Londres:

«À memória de H. W

Um vizinho dele tocava clarinete».

— x —

O abade Rivière deixou 100\$00 a quem lhe fizesse o epitáfio. Houve um voluntário que o fez. Reza assim.

«Aqui jaz um grande personagem

Que foi de ilustre linhagem,

Possuía mil virtudes,

Não enganou ninguém, foi dos mais sizudos.

E não digo mais nada;

É mentir demasiado por cem escudos».

Epitáfio de Richelieu:

«Aqui jaz o grande cardeal

Que em vida fez mal e bem,

O bem que fez, o fez mal

O mal que fez, o fez bem»

— x —

Este é de um cemitério de Londres:

«À memória de H. W

Um vizinho dele tocava clarinete».

— x —

O abade Rivière deixou 100\$00 a quem lhe fizesse o epitáfio. Houve um voluntário que o fez. Reza assim.

«Aqui jaz um grande personagem

Que foi de ilustre linhagem,

Possuía mil virtudes,

Não enganou ninguém, foi dos mais sizudos.

E não digo mais nada;

É mentir demasiado por cem escudos».

— x —

No cemitério de Málaga

encontra-se um epitáfio não

menos curioso:

«Nesta campa repousa

Quem em vida não fez

outra cousa».

— x —

Epitáfios com mais seriedade, temos, por exemplo, o

de Alexandre Magno;

«Basta um túmulo para

quem lhe não bastou o

mundo»

## Era um Menino Triste

Era um menino triste, esfarrapado e só. Os outros não gostavam dele por ser triste e esfarrapado. Era por isso que estava só. Mas a solidão deu-lhe um olhar capaz de ver ao longe, por detrás das coisas. Ele compreendia os «sentimentos» do céu e do mar, ele sabia como as flores falam entre si...

Um dia, um menino rico, mas de coração fresquinho como o nascer da manhã, olhou para o menino pobre sem ser com um olhar de cima. Era um olhar que sabia a novo. Um olhar que perguntava com verdade — queres ser meu amigo? O menino pobre não era capaz de explicar o que sentia... Era como se o sol viesse brincar com ele... como se os passaritos lhe viessem contar

muitas histórias lindas das terras de longe... Como se vestisse um fato novo feito de uma festa de cores e de música...

O menino pobre disse, chorando — quero Mas de repente ficou outra vez triste, olhou para Deus e perguntou-lhe: Mas eu não tenho nada para lhe dar — como posso ser amigo dele?

Então Deus disse a uma estrela:

Vai poisar no coração daquele menino...

E o menino pobre ofereceu ao seu amigo, feitos de luz, um coração quente e um olhar deslumbrado...

Foi talvez assim que entrou no mundo o sentimento da gratidão. É por isso que a gratidão sabe a estrelas...

Vaccine o seu filho  
Proteja a sua saúde

# TRIBUNA DO CONCELHO

## Notícias do Concelho

Escreve: — Elísio Gonçalves

### A Caça

A Comissão Venatória Regional acordou tarde para defender a cinegética tão apreciada e concorrida que deixou de ser uma arte para ser uma perseguição à fauna das montanhas. Se muitos caçadores soubessem avaliar o valor e necessidade desse desporto e os habitantes dos montes a sua riqueza, não chegaríamos à triste situação em que nos encontramos de vermos desaparecer as mais belas e raras espécies cinegéticas cuja defesa depende muito do próprio homem que conhece os sítios e os hábitos desses animais. As restrições adoptadas eram a solução do problema se houvesse caça para defender e deve continuar depois de um repovoamento e de uma perseguição por envenenamento aos animais que comem os ovos na ocasião da postura. É uma campanha que não dispensa o auxílio de qualquer pessoa seja ou não apaixonada. Os padres nas freguesias e os professores nas escolas podem prestar grande auxílio à defesa com as explicações que podem dar ao povo e às crianças inconscientes que, também, desportivamente, comem os ovos. A Comissão Venatória só não consegue o que é preciso fazer.

### Partido Socialista

Esperamos que o Partido Socialista seja em política o balsamo consolador de tanta gente descontente e desconfiada. Pela natureza das suas doutrinas a ninguém causa repugnância falar-se do socialismo e até do seu prestigioso Secretário Geral que o defende com ardor por conhecer as necessidades de todo o trabalhador português que irá beneficiar dos direitos sagrados da igualdade relativa ao seu valor pessoal.

O número de partidos em constante efervescência exige a presença da sua propaganda em terras exóticas pouco dadas a leituras e por carência de mentores devotados aos interesses gerais da comunidade. É natural que chegue até Amares a extensão dessas doutrinas muito adoptadas ao meio, já bastante esclarecido dos problemas políticos que mais interessam a todo o povo que espera confiante na vitória do Dr. Mário Soares como timoneiro de uma máquina em que todos temos de viajar com segurança.

### Grémio da Lavoura

Foram extintos os Grémios da Lavoura que poderão ser substituídos por organismos análogos mas com mais margem para defender os interesses agrícolas. Ainda não se sabe o que vai acontecer em Amares. No dia 25 reuniram-se muitos lavradores nesse Grémio convocados pelos Drs. Tomás de Andrade e Joaquim Pereira da Silva mas dessa reunião nada resultou de concreto. Outra reunião haverá para decidir do destino do recheio e maquinaria que não deve sair de Amares nem da sede do organismo que oferece todas as vantagens para continuar a sua missão. Ponham-se os lavradores alerta que agora o caso é com eles, se querem ter quem os defenda nas dificuldades que todos temos de enfrentar com coragem e resignação.

### Os médicos e o vinho

Todos os médicos conhecem as propriedades alimentares do vinho e podem ajudar a resolver a crise aconselhando aos clientes o uso moderado desse salutar

## Vacine o seu filho contra:

**Poliomielite, Tétano, Difteria, Tosse convulsa, Sarampo, Tuberculose e Variola**

CARROS DE ALUGUER  
PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO

*Adelino da Silva e Sousa*

MOTORISTA DE PRAÇA

RUA DA DEVESA N.º 7

PRAÇA RESIDÊNCIA  
TELEF. 22424 BRAGA TELEF. 26220

## Vida elegante

### Aniversários

Fazem anos:

Amanhã, dia 3, o sr. Ramiro Antunes.

No dia 4 o sr. José Fernando da Silva, nosso estimado assinante, residente em Camarate-Lisboa.

No dia 5 a sra. D. Estela Arantes Menezes.

No dia 6 o sr. João de Jesus da Silva Pereira.

No dia 8 o sr. António Azevedo Sá C. Russell, o menino Lino Fernandes Pereira do Lago e o sr. Acácio Dias de Magalhães, de Barreiros, actualmente no Canadá.

Tribuna Livre cumprimenta os seus aniversariantes e deseja-lhes muitas felicidades.

## O pão de trigo

As autoridades tem forçosamente de gastar muito dinheiro à Nação para manter uma campanha permanente de fiscalização na qualidade dos produtos alimentares. Refiro-me hoje ao pão de trigo por cuja qualidade são responsáveis os padeiros.

É o pão o primeiro alimento que exige dessa classe todo o escrúpulo no seu fabrico. Não há mesa onde o pão possa faltar e quando ele é como por vezes acontece temos que repontar e clamar providências de quem tem a obrigação de zelar pela saúde pública e pelos interesses das pessoas que confiam demasiado na honestidade dos industriais.

sumo das uvas. Parece que se regeita muito o uso do vinho porque em doses elevadas e fora das refeições provoca excitações que assustam quem o não bebe e nunca o experimentou como bebida refrescante tónica e aperitiva. Pois o vinho do Porto é um aperitivo superior ao simpático martini muito querido por ter um nome italiano que o acredita como incapaz de faltar ao respeito aos consumidores estrangeiros. Mas falta se for tomado em doses elevadas. Não será preciso ser analista para se saber que o vinho é indispensável aos linfáticos e anémicos que passam a vida a tomar caras especialidades farmacêuticas por não terem usado o vinho na sua infância. Creio que a classe médica conta elementos que devem estar de acordo comigo e passarão a ajudar a lavoura e a evitar anémicos, escrofulosos e linfáticos.

**Telefone dos Bombeiros Voluntários de Amares 62162**

### Batizado em Lisboa

Há dias deslocaram-se a Lisboa os srs. Padre Albino Fernandes Alves, Padre dr. Adelino Rosas e o Padre Sepulveda, de Lago, para aí solenemente batizarem a menina Barbara Alexandra, extremosa filhinha dos proprietários do Restaurante «Os Arcos» em Paço d' Arcos.

A cerimónia revestiu-se de alto significado religioso pois os ilustres párocos celebraram também missa pela alma do pai do proprietário do Restaurante sr. José Puga Toucedo, de saudosa memória.

No final das cerimónias houve almoço no restaurante que decorreu em ambiente de efusiva alegria, sendo convidadas figuras de grande relevo nacionais e estrangeiras.

Particularmente subemos que o sr. Padre Albino, e isso registamos com satisfação, usando da palavra aos brindes, maravilhou os inúmeros e selectos convidados sendo muito aplaudido.

Os nossos parabéns aos anfitriões pelo fino gosto no convite.

# Rescaldo

transformar, agora publicamente e sem grandes disfarces, no chefe incontestado da direita portuguesa. Foi já nessa qualidade que ele hoje proferiu o discurso de renúncia imediata ao Poder não compromete a possibilidade de um futuro regresso. Mas estou persuadido de que a actual coligação governamental será bastante forte para frustrar os planos restauracionistas da direita. Esta é uma convicção que, contudo, só se ajustará á realidade se os democratas portugueses souberem unir-se na construção da democracia, inclusivé no momento da eleição da Assembleia Nacional Constituinte e do futuro presidente. Neste capítulo, é uma vitória, portanto, o facto de poder doravante discutir-se o comportamento e o projecto político do futuro candidato.»

Se as intenções se mostraram claras no caso que acabamos de expor, as declarações de Palma Inácio da L.U.A.R. (Liga de União e Acção Revolucionária) são de uma nitidez meridiana, que nos parece incrível ter revelado neste momento. Dão-nos quase a impressão de que Palma Inácio se considera seguro de uma vitória do comunismo em Portugal para muito breve. Vejamos: «A LUAR mantém os seus quadros prontos para o combate militar se for necessário. Uma grande parte dos seus militantes está em condições de uma acção militar». Mais adiante prossegue: «Sabíamos inclusivamente que eles estavam a importar armas e conhecíamos também por onde algumas dessas armas tinham passado, quem as tinha adquirido e quem as fez entrar em Portugal, e portanto montamos todo um processo de vigilância em redor de determinadas personalidades políticas e militares. Todo este processo conduziu, um dia após outro, á recolha de elementos que revelam que certas pessoas, as suas actividades e movimentações estavam ligadas com a chamada manifestação longamente preparada. Já estávamos alerta e sabíamos que a reacção não sairia victoriosa do golpe. É importante salientar — e espero que tenha valor futuro — que todas as forças da esquerda se uniram e passaram por cima de divergências que porventura haja entre elas, para impedir que o fascismo avançasse.» Reforça ainda a sua opinião: «A LUAR desde o dia 25 de Abril que manifestou o seu apoio ao Programa do Movimento das Forças Armadas, e, nesta crise que acabamos de atravessar, a LUAR esteve exactamente como organização militar ao lado do Movimento das Forças Armadas. No futuro, num

tipo de crise como essa, nós estaremos dispostos a pegarmos em armas, a mobilizar todos os militantes militarmente, de armas na mão.» «Durante esta crise, nós mobilizamos toda a organização em todo o País, convocamos centenas de homens, colocamos pelotões armados em ligação com as Forças Armadas», voltou a repetir mais abaixo.

Sobre o Sr. General Spínola, entre outras considerações idênticas, declarou: «Eu e a LUAR saudamos com muito entusiasmo a demissão do General Spínola. Era o representante do capital, era o representante da reacção, e estava ali para dar o golpe.»

Em face de tudo isto e para não tornar mais extenso este trabalho, só nos resta comentar que os partidos marxistas-leninistas, ao serviço do comunismo, estão infiltrados, demasiadamente, em todas as estruturas nacionais, com milícias armadas e contra espionagem, parecendo que esta, até, superior á do próprio Estado.

Não compreendemos a razão por que se desarmam tão rigorosamente as direitas sem se proceder, igualmente, com as esquerdas e todas as outras. Dá a entender — e não é verdade — que as Forças Armadas estejam necessitadas de ajuda civil. Elas, que durante 13 anos sustentaram uma luta heroica com os movimentos libertadores africanos, que ficará na História Universal como um feito sem precedentes, só digno dos portugueses, apesar do carácter colonialista que teve, não necessitará agora, certamente, do auxílio de milícias armadas para defender a Metrópole, como se pretende fazer crer. Aguardemos. O processo de limpeza não está concluído. Confiemos na Acção das Forças Armadas. Parece-nos que em devido tempo tudo será esclarecido pelo Governo. As diligências têm de ser longas, discretas e dentro do sigilo legal.

## Telefones para serviços

### DE URGÊNCIA



Casa de Saúde de Amares		62122
Farmácia Pinheiro Manso		62127
Guarda Nacional Republicana		62119
Farmácia Marques Rêgo		62124
Doutor João de Sousa Fernandes	(Médico) B. S.ta Maria	66133
Doutor José Fernandes	Médico Amares	62122
Doutor Eduardo Gonçalves	(Médico)	62124

## Movimento Democrático

### ou Comunismo?

Na passada segunda feira realizou-se, na Casa do Povo de Amares, mais uma sessão de esclarecimento político. Esta foi, porém, um pouco diferentes das antecedentes, pois serviu para desmascarar propósitos.

A convocatória foi feita de maneira a que as pessoas julgaram tratar-se de uma sessão organizada pelo M.F.A., tanto assim que lá chamaram a atenção da Mesa para o efeito. O certo é que se tratou de uma sessão visivelmente comunista em que o clero e a Igreja foram repetidamente atacados, vexado o primeiro e deturpada a doutrina da segunda.

Presideu ao acto o sr. José Pereira da Silva ladeado pelo Dr. Soeiro e um nacional da Venezuela.

O povo, pouco em número já de início, foi abandonando a sala conforme se foi apercebendo das intenções dos organizadores.

É pena que estas coisas sejam possíveis á sombra da democracia e encapotadas por Movimentos que ainda podem existir sem dizerem o que são e por pessoas que também nunca são coisa alguma mas que se deliciam se a Igreja e seu clero é posto pelas ruas da amargura.

Nós não nos opomos a estas liberdades cheias de libertinagem e ignorância, só entendemos que as intenções e finalidades devem ser desmascaradas de antemão para ninguém ir ao engano. Para mais andando a distribuir impressos que anunciam as Forças Armadas e depois saem uns encapotados que só pescam nestas águas turvas.

## Partido Popular Monárquico

Continuado da 1.ª pagina

to no art.º 19.º do Pacto Internacional sobre os Direitos Cívicos e Políticos.

Neste plano ainda, seria útil esclarecer publicamente os dados relativos a alguns erros que, em relação ao 28 de Setembro, se praticaram; a título de exemplo aponta-se o respeitante ao filho preso por dar fuga ao pai, que, não só contraria o art.º 9.º da Declaração Universal dos Direitos do Homem como ofende o disposto no § único do art.º 23.º do Código Penal, e é facto que não pode voltar a repetir-se.

O Partido Popular Monárquico entende que não são manifestações triunfalistas o melhor e mais construtivo seguimento a dar aos últimos acontecimentos.

Sem dúvida os Portugueses devem muito, neste momento, ao Movimento das Forças Armadas.

Também devem muito ao PCP, ao MDP, ao MDMP, e ao Intersindical.

Igualmente devem ao PS, à SEDES, ou ao PPD.

Mas não deixam de dever aos movimentos monárquicos de oposição democrática, que o PPM hoje representa os quais, decerto, contribuíram para fornecer a indispensável contextura ideológica ao próprio Programa do MFA.

Mas, por não se ver motivo para desencadear, nem para prolongar, estados emocionais, perturbadores da opinião pública e susceptíveis de comprometer o sereno avanço para uma sã Democracia, o Partido Popular Monárquico, do mesmo modo que, não apoiou a «manifestação da maioria silenciosa», também se absterá de intervir em manifestações triunfalistas.

O DIRECTÓRIO DO PARTIDO POPULAR MONÁRQUICO

## Reunião magna dos lavradores do Concelho

ali surgido mas que retratam a tal verdade de bastidores.

A quase totalidade da Assembleia continuou a ignorar a alta valia dos patrimónios do Grémio e da Cooperativa, especialmente desta, pois parece que há medo em dizer que no regime antigo, por entre todas as dificuldades, houve ainda quem, à custa de muito esforços, tenha feito muito.

Principalmente em vez de se entender o gesto da Cooperativa em ceder o seu património para o cômputo, como uma generosidade valiosa, preferiu-se ignorar e isso deu aso a que aqueles que têm lá acento deixam passar a precissão da ignorância. Até se ignorou que a Cooperativa é já a Associação que se pretende com estatutos, com levantamento fotográfico de todo o concelho, com levantamentos topográficos, escrita, e terrenos que valem 2.500 contos.

Isto ignorou-se porque às pessoas mais esclarecidas e que tanto trabalharam não compete vender o peixe e os outros, aqueles que agora pretendem aparecer á ribalta, até não sabem pois lhe interessa deixar esquecer o muito feito e são duma mediocridade a toda a prova.

Portanto, dessa reunião, ficou de fora aquilo que existe e que é mais do que quanto poderão arranjar em meia dúzia de anos, se arranjam, até porque sem a colaboração e ajuda de certas figuras, aliás tão poucas,

não acreditamos em nada. Verão a seu tempo.

A Reunião foi, pois, um repetir de argumentos sem qualquer valimento e utilidade a que os drs. Pereira da Silva e Tomás de Andrade responderam pacientemente perante o nervosismo da assistência que por vezes deu sinais de querer livrar-se da impertinência.

Para a história deixaremos aqui dito que dali não resultará nada de útil e que as pessoas depois de desencadadas não-de voltar atrás. Para isso é preciso estabelecer o verdadeiro clima democrático em que os lavradores votem por sua livre vontade, como o pensam quem.

O que ali se passou foi negar á Assembleia o direito de expressão e por fim impedir-lhe uma solução. É esta graça ao espírito esclarecido da presidência, por de contrário nada se deliberaria apesar duma quase unanimidade.

Leia

Propague

e assine

Tribuna Livre